



## LIÇÃO 3

### Tesouros Guardados nos Céus

#### INTRODUÇÃO

A Central iniciou uma série de pregações com o tema “Uma Vida Abençoada”, com a clara e absoluta intenção de ensinar o nosso povo os princípios infalíveis da Palavra de Deus para a nossa vida financeira. Todos devem participar porque entendemos que este será um marco de ensino e de mudanças duradouras em nossa vida. Não perca a mensagem de Deus no próximo Domingo.

Por isso mesmo, estamos tratando em nossa células de assuntos correlacionados que nos ajudem a refletir melhor nestes princípios. Hoje vamos estudar o que Jesus falou sobre onde guardar o nosso tesouro, onde colocar o nosso coração.

Leitura Bíblica: Mateus 6.19-21

*“Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam. Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam. Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.”*

#### PERGUNTAS:

1. O que você considera o seu maior tesouro?
2. Em sua opinião, o que significa esta exortação de Jesus para não acumularmos tesouros na terra?
3. Será que Jesus está condenando qualquer forma de economia ou provisão para o futuro?
4. O que você entende que ele está querendo nos ensinar?

#### DESENVOLVIMENTO

Para entendermos bem esta passagem, precisamos em primeiro lugar e acima de tudo observar este imperativo: “Não acumulem tesouros na terra, mas acumulem tesouros nos céus”. Essa é a exortação básica de Jesus. Todo o restante dos versos 19 e 20 contém razões e explicações oferecidas por Jesus. Trata-se de uma exortação dupla – com um aspecto negativo, e outro positivo.

A exortação negativa é “não acumulem para vocês tesouros na terra”. Devemos evitar interpretar esta declaração como se ela girasse apenas em torno de dinheiro. A palavra tesouro é bastante ampla. É verdade que envolve dinheiro, mas não somente dinheiro. Fala de algo muito importante para nós, mostrando que Jesus se interessa pela nossa atitude em relação às nossas possessões.

De fato, Jesus está nos alertando que qualquer pessoa normal corre o perigo de limitar suas ambições, os seus maiores interesses e as suas esperanças apenas a esta vida. Não está em pauta somente o amor ao dinheiro, mas também o amor à honra pessoal, o amor à posição social, aos cargos obtidos, o amor ao próprio trabalho, o amor a qualquer coisa que comece e termine aqui nesta vida, neste mundo.

Não cremos que o Senhor esteja ensinando seus discípulos a fazerem um voto de pobreza. Como nosso Pai, cremos ser de Sua vontade nos dar provisão e conforto. Não há maldição alguma em se possuir bens e riquezas, ou de se economizar e fazer provisão para o futuro. O problema aqui é colocar o coração nas riquezas desta vida, porque elas facilmente roubam nossa visão da eternidade.

Não adianta acumular tesouros aqui, porque nossa vida na terra é passageira. Nada trouxemos a este mundo e daqui nada levaremos, a não ser os tesouros que acumulamos para desfrutar na glória. A Palavra de Deus nos assegura que

as nossas obras nos acompanharão e que os filhos espirituais que geramos em Deus serão a nossa coroa e nosso tesouro no dia da volta do Senhor (Ap 14.13, 1 Ts 2.19).

O lado positivo da exortação de Cristo é “mas acumulem para vocês tesouros nos céus”. De maneira alguma significa que um homem possa obter a salvação eterna por suas boas obras. Isto é claro em toda a Bíblia e especialmente em Efésios 2.8-10. Acumular tesouros nos céus significa viver de tal modo e fazer coisas na Terra que tenham repercussão no céu.

O Apóstolo Paulo expõe esta questão em 1 Timoteo 6.17-19, quando diz: “Ordene aos que são ricos no presente mundo que não sejam arrogantes, nem ponham sua esperança na incerteza da riqueza, mas em Deus, que de tudo nos provê ricamente, para a nossa satisfação. Ordene-lhes que pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos a repartir.” Em outras palavras, utilize o que você é (dons, talentos, etc) e o que você tem (recursos, tempo, etc), muito ou pouco, não apenas para você mesmo, mas para que você esteja acumulando um pecúlio para o mundo vindouro. Em João 6.27 Jesus ensina: “Não trabalhem pela comida que se estraga, mas pela comida que permanece para a vida eterna...”.

#### **PERGUNTAS:**

1. Como você tem lidado com o dinheiro: ele é seu dono ou seu servo? Seu coração confia na provisão ou no provedor?
2. Você tem usado seus bens para ajudar outras pessoas, ou você tem acumulado apenas para o seu deleite e conforto?

#### **O CORAÇÃO SEGUE O TESOURO**

Jesus ainda disse: “Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração”. Precisamos enviar o nosso tesouro para o céu a fim de que também nosso coração esteja lá. Essa é uma questão muito séria porque dificilmente nosso coração estará em Deus e seu reino se nosso bolso também não estiver nele. Por isso a Bíblia fala tanto em dízimos e contribuição: para nos livrar do domínio do materialismo e para conduzir nosso coração e nosso foco de vida para as coisas de Deus.

Quantas vezes temos sido exageradamente envolvidos pelas coisas do mundo? Quantas vezes ficamos embriagados com o possuir mais, com a comparação e a competição social? Precisamos vigiar muito nesta área, porque dinheiro é um ótimo servo, mas um péssimo senhor. Não podemos colocar a nossa confiança nas riquezas porque tudo passará. Só não passará a vida espiritual, aquilo que edificamos no nosso relacionamento com Deus.

## **CONCLUSÃO**

O problema não é possuir dinheiro, mas ser possuído por ele. O dinheiro é um bom servo, mas um péssimo patrão. Não é pecado ser rico. A riqueza é uma bênção. É Deus quem nos dá sabedoria para adquirirmos riqueza. O problema é colocar o coração na riqueza. A raiz de todos os males não é o dinheiro, mas o amor ao dinheiro.

Devemos acumular tesouros no céu, colocando nossa prioridade em Deus, em obedecer a sua vontade e fazer as boas obras que Ele preparou para nós.

Devemos nos considerar privilegiados pelo dom da vida que recebemos de Deus. Se Dele recebemos qualquer dom ou posse material, tudo pertence a Ele mesmo. Por isso, não devemos permitir que nada ocupe o centro da nossa vida e nem concentrar nas coisas materiais a nossa total atenção. O melhor de nossa vida devemos oferecer para Deus e nunca gastar toda a nossa energia de vida nas coisas deste mundo.

## **AVISOS**

- Estamos em campanha de oração. E como precisamos orar! São 14 Dias de Jejum e Oração. Na semana de 28 a 01 de Setembro estamos orando bem cedinho, de 5h30 às 7h30, em todas as unidades da Central e jejuando de 0h00 às 18h00. Vamos clamar e lutar em oração por nossa nação, nossas famílias, nossa igreja.

- E preparem-se para o Projeto Casas de Paz. Vamos abrir muitas Casas de Paz, levando amor, esperança e paz a muitos lares que precisam e desejam receber a nossa visita. Todas as células poderão se envolver e causar impacto em muitas famílias. O lançamento do Projeto será no Domingo, dia 17 de Setembro.

- Na semana de 11 a 16 de Setembro realizaremos mais um Dia do Amigo em todas as nossas células. Como líder, comece a mobilizar a sua célula para orar por convidados, para planejarem um belo encontro e para organizarem para um noite inesquecível para todos. Se cada célula levar convidados e fizer um claro apelo de decisão, certamente colheremos muitas vidas para Jesus. Somos os trabalhadores da colheita. Ganhamos e cuidamos muito bem de todos os que o Senhor nos der.